



Ministério da Educação

Universidade Federal da Fronteira Sul

Assessoria de Comunicação – Campus Chapecó

Clipagem

ABRANGÊNCIA: *Municipal*

Veículo: *Folha do bairro*

Editoria: *Geral*

Positiva

Neutra

Negativa

Data de publicação: *03/10/14*

Página(s): *13*

.setor moveleiro

Resíduos ganham novo destino

Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul promete dar solução para sobras geradas na fabricação de móveis

► Chapecó

Um produto com valor agregado e ambientalmente correto. Esse foi um dos resultados encontrados no projeto de pesquisa intitulado “Potencialidades de reaproveitamento do resíduo sólido gerado pelas madeireiras e indústrias moveleiras da cidade de Chapecó-SC”, desenvolvido pelos professores do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Guilherme Mibielli e Rosiléia Garcia França, e proposto pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Saneamento Ambiental (Gepesa).

De acordo com a pesquisa, existem em torno de 130 empresas do

ramo moveleiro na cidade de Chapecó (Amoesc), as quais executam suas atividades diariamente, e não se conhece o destino dos resíduos gerados pelas mesmas, ou mesmo se estão sendo valorizados ao máximo a sua utilização.

Sendo assim, o projeto buscou uma alternativa de aproveitamento com maior valor agregado do resíduo gerado pelas empresas, pois de acordo com o professor Guilherme Mibielli, atualmente muitas empresas doam este resíduo e outras não sabem qual a melhor forma de disposição sem que seja afetado o meio ambiente.

Na primeira etapa, foi desenvolvida uma coleta e análise de dados, identificando os tipos de resíduos sólidos gerados pelas indústrias e quais eram os destinos desse resíduo. Após isso, a pesquisa propôs

a reutilização dos resíduos de acordo com a sua biomassa. Nos testes finais, com o auxílio de empresas da região, os pesquisadores puderam conferir a viabilidade de usar os resíduos para a produção de briquetes – que são “bolachas” feitas de serragem comprimida – com características para a geração de energia, que podem ser utilizadas em fornos, fornalhas, lareiras, aquecimento de piscinas, em hotéis e diversos outros usos.

De acordo com Mibielli, o resíduo é geralmente usado para camas de aviários, mas a pesquisa permitiu concluir que é possível a partir de um resíduo que não tem valor e pode causar danos ambientais, dar um destino mais nobre, aumentando seu valor agregado.